



RELAÇÕES EXTERIORES

# Lula culpa Rubio por crise: “Odeia o Brasil”

Petista chama secretário de Estado dos EUA de “bolsonarista” e “latino-americano frustrado” e diz que assessor de Trump toma medidas diferentes das acordadas entre os presidentes. Senado americano aprova Perez para Embaixada em Brasília, mas falta aval brasileiro

» ARMANDO HOLANDA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a elevar o tom contra o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, ontem, ao classificá-lo de “bolsonarista” e “latino-americano frustrado”. O chefe do Executivo ressaltou que o integrante do governo Donald Trump “odeia o Brasil”. As declarações ocorreram em agenda no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), em São José dos Campos (SP), no mesmo dia em que o Senado dos Estados Unidos aprovou a indicação do republicano Daniel Perez para a embaixada em Brasília.

Ao comentar a atuação de Rubio na administração Trump, Lula fez referência à origem cubana do secretário e afirmou que ele adota posições negativas em relação ao Brasil e a outros países da América Latina. Na avaliação do presidente brasileiro, a postura do assessor norte-americano ajuda a explicar parte da dificuldade de diálogo entre os dois governos.

“Trump tem um cidadão que não gosta do Brasil, que não gosta da América Latina e que é um bolsonarista, que é o Marco Rubio. Eu disse para o Trump: esse moço não gosta do Brasil. Ele é um anti-latino-americano, ou um latino-americano frustrado. Ele é um descendente de cubano em Miami, então, ele odeia. Odeia Cuba, odeia a Colômbia, odeia o Brasil”, disparou. “Ele faz as coisas diferentes daquilo que a gente conversa com o Trump.”

As críticas de Lula ocorrem em um momento de forte tensão na relação entre Brasília e Washington. Desde que Trump anunciou novas tarifas sobre produtos brasileiros, o governo federal tem buscado negociar uma saída para reduzir os impactos das medidas sobre as exportações. A ofensiva comercial norte-americana, porém, foi acompanhada de outras ações que ampliaram o desgaste diplomático.

Lula relembrou a reunião que teve com Trump na Casa Branca e afirmou que apresentou ao presidente norte-americano documentos relacionados à balança comercial entre os dois países. Segundo o petista, após o encontro,

Ricardo Stuckert



**Trump tem um cidadão que não gosta do Brasil, que não gosta da América Latina e que é um bolsonarista, que é o Marco Rubio. Eu disse para o Trump: esse moço não gosta do Brasil. Ele é um anti-latino-americano, ou um latino-americano frustrado. Ele faz as coisas diferentes daquilo que a gente conversa com o Trump”**

**Luiz Inácio Lula da Silva,**  
presidente da República

representantes do governo brasileiro mantiveram contatos frequentes com integrantes da administração norte-americana na tentativa de avançar nas negociações.

O presidente afirmou, porém, que não recebeu o retorno esperado. “E aí, fiquei esperando, não teve telefonema, mas veio pela imprensa um tarifaço”, afirmou o chefe do Planalto, ao citar o aumento das tarifas aplicadas pela gestão norte-americana.

Além da disputa tarifária, a relação bilateral foi afetada pela suspensão do visto da embaixadora brasileira em Washington, Maria Luiza Viotti. Na terça-feira, o Departamento de Estado norte-americano

comunicou a decisão, atribuindo a medida ao que classificou como demora do governo brasileiro em conceder o agrément, autorização diplomática, para a nomeação de Daniel Perez como novo embaixador dos EUA no Brasil.

Ontem, o Senado dos Estados Unidos aprovou o nome de **Perez**. O aval, contudo, não significa que ele já possa assumir a função em Brasília. Antes disso, o governo brasileiro precisa analisar e conceder o agrément. O procedimento é parte do rito tradicional de nomeação de embaixadores e não representa uma medida de retaliação ou uma etapa criada em razão da crise atual.

## Pacote de nomeações

A aprovação de Perez ocorreu em um pacote mais amplo de 74 nomeações para agências federais norte-americanas e representação diplomática para vários países e órgãos como as Nações Unidas (ONU) e a Organização para Cooperação e Desenvolvimento (OCDE).

## Saiba mais

### Negacionismo de Trump

Na agenda da visita ao Inpe, o presidente Lula acompanhou a divulgação de dados sobre desmatamento. O tema ficou mais em destaque nos compromissos do petista por ser utilizado pelo governo dos EUA como um dos argumentos para taxar em 25% os produtos exportados brasileiros.

Durante o discurso, Lula voltou a dizer que os argumentos de Trump para taxar o Brasil não são verdadeiros. Segundo o presidente, os EUA não se mostram tão

dedicados no cuidado com o clima como o governo brasileiro.

O petista também lembrou que, durante um discurso na Organização das Nações Unidas (ONU), Trump disse que não acreditava na questão climática.

“Eu já vi depoimento dele na ONU dizendo que não acredita na questão climática, que é tudo mentira. Não é que eu ouvi alguém me dizer, eu vi porque eu estava sentado na ONU ouvindo ele falar”, frisou o chefe do Executivo.

## ELEIÇÕES

# Cleitinho anuncia que vai disputar governo de MG

» LUÍZA ALTOÉ

A indefinição sobre a candidatura do senador Cleitinho Azevedo (Republicanos-MG) ao governo de Minas Gerais chegou, aparentemente, ao capítulo final. Após seguidas idas e vindas, o partido confirmou, ontem, que o parlamentar concorrerá ao cargo.

Em nota, o Republicanos explicou que a decisão foi tomada após Cleitinho “reconhecer os equívocos cometidos durante o processo, apresentar formalmente suas desculpas à direção nacional e estadual do partido, à população mineira e às forças políticas envolvidas na construção eleitoral, além de assumir o compromisso definitivo de levar sua candidatura até o fim”.

Cleitinho e o presidente nacional do partido, Marcos Pereira, reuniram-se ontem em São Paulo. Também participaram do encontro o presidente estadual

da sigla, deputado Euclides Petersen, e o irmão de Cleitinho, Gleidson Azevedo.

Além do compromisso do parlamentar de manter a candidatura até o fim, a legenda levou em conta a importância dele para o fortalecimento do projeto partidário e das chapas proporcionais no estado.

Também foi considerado o desampenho do senador nas pesquisas de intenção de voto, nas quais lidera, e a manifestação de diferentes setores da sociedade mineira favoráveis à sua candidatura.

“Cleitinho comunicou ainda que conduzirá sua campanha ao Governo de Minas sem utilização de recursos do Fundo Eleitoral destinados pelo Republicanos”, aponta a nota. “A decisão está tomada. O episódio está encerrado”, enfatiza.

Na segunda-feira, em vídeo, Cleitinho anunciou, em lágrimas, que não concorreria ao pleito por “não estar bem”

Reprodução/Redes Sociais



O Republicanos disse que a decisão foi tomada após Cleitinho “reconhecer os equívocos cometidos”

psicologicamente. Ele enfrenta um luto pela morte recente do irmão Matheus Azevedo, por complicações de uma leucemia.

O recuo veio no dia seguinte, durante a convenção nacional do partido em Brasília. No evento, Cleitinho reiterou que seria

candidato e iria pedir para Pereira reconsiderar sua decisão. Segundo o senador, ele gravou o vídeo “em dúvida”.

## » Monitoramento de IA e fake news

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) criou, em portaria publicada ontem, um órgão para acompanhar riscos associados ao uso de inteligência artificial (IA) nas campanhas e a desinformação relacionada às eleições. O conselho será composto por especialistas de áreas consideradas estratégicas e vai assessorar o presidente da Corte, Kássio Nunes Marques. De acordo com a portaria, o grupo deverá realizar estudos para fortalecer a integridade das informações sobre o processo eleitoral, além de acompanhar a desinformação relacionada ao pleito e o uso indevido de inteligência artificial.